

Pesquisa do Procon-SP mostra que 25% se endividam com gastos de inverno

Roupas e agasalhos lideram compras da estação, enquanto eventos e viagens registram menor participação

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



Consumidores recorrem a roupas e agasalhos para enfrentar o frio durante o inverno.

Da Redação

Um em cada quatro consumidores paulistas afirma já ter se endividado para comprar produtos ou contratar serviços relacionados ao inverno. O dado faz parte da pesquisa “Hábitos de Consumo e Lazer no Inverno 2026”, realizada pelo Procon-SP com 556 participantes, e mostra que 25% dos entrevistados recorreram ao orçamento para atender despesas típicas da estação.

O levantamento aponta que roupas e agasalhos continuam sendo os itens mais procurados

no inverno. Dos entrevistados, 427 disseram comprar peças específicas para a estação. Em seguida aparecem alimentos e bebidas típicos, como sopas, fondue e chás, citados por 334 pessoas. Medicamentos e vacinas foram mencionados por 185 participantes, enquanto restaurantes e buffets de inverno receberam 84 citações.

Embora os gastos com produtos de inverno façam parte da rotina dos consumidores, a pesquisa indica participação menor em atividades de lazer. Apenas 28,78% afirmaram frequentar festas e eventos típicos

da estação. Entre eles, predominam as festas juninas, julinas e quermesses, realizadas principalmente em igrejas e centros religiosos.

As viagens também aparecem com baixa participação. Somente 14,57% dos entrevistados disseram viajar durante o inverno. Entre os que viajam, o interior paulista é o destino mais citado, e o carro próprio é o principal meio de transporte, utilizado por 76,54%.

A pesquisa também investigou problemas enfrentados por consumidores em festas e eventos de inverno. Entre

os participantes desse tipo de atividade, 6,88% relataram alguma ocorrência. As principais foram exigência de consumação mínima, falta de informação sobre cobrança de couvert artístico e ausência de informações sobre cardápio ou tabela de preços na entrada dos estabelecimentos.

Outro ponto analisado foi o consumo de alimentos típicos da estação. Entre os entrevistados, 68,17% disseram comprar esses produtos e, desse grupo, 61,74% verificam as embalagens antes da compra. A validade, a composição nu-

tricional e as instruções de preparo e conservação são as informações mais consultadas. Os supermercados concentram a maior parte dessas compras, seguidos por festas, quermesses e feiras livres.

Na comparação com 2025, a pesquisa registrou redução na participação em festas de inverno, de 36,10% para 28,78%, e no percentual de consumidores que viajam na estação, de 17,56% para 14,57%. Também caiu a parcela dos que compram alimentos típicos do inverno, de 72,44% para 68,17%. Em contrapartida, aumentou o percentual de consumidores que pesquisam preços antes das viagens, passando de 91,67% para 95,06%.

“Os resultados da pesquisa podem indicar que parte dos consumidores enfrenta alguma dificuldade financeira. O endividamento relacionado às compras de inverno - abordado por 25% dos respondentes -, somado ao menor percentual de quem informa frequentar eventos ou viajar, sugere que algumas despesas podem estar sendo adiadas. Esse cenário também pode refletir uma maior cautela na destinação do orçamento familiar.” - aponta o Procon.

O perfil da amostra é composto majoritariamente por mulheres (70,5%), pessoas entre 26 e 50 anos, consumidores com renda de até quatro salários mínimos e moradores da capital paulista.

Governo muda free flow na Imigrantes após reclamações

RAFAEL CHINAGLIA/CORREIO DA MANHÃ

Da Redação

O governo de São Paulo decidiu alterar a localização do pórtico de pedágio eletrônico que será instalado na rodovia dos Imigrantes, após pressão de moradores da região do Pós-Balsa, em São Bernardo do Campo. O equipamento começaria a operar em 1º de agosto, no km 29 da estrada, mas o local foi questionado por bloquear o principal acesso terrestre aos bairros, comunidades e aldeias próximas à represa Billings.

A mudança foi acordada entre a Prefeitura de São Bernardo, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e a concessionária Ecovias, responsável pela administração do sistema Anchieta-Imigran-

Modelo de pórtico Free Flow, da Ecovias, que mudará de lugar na rodovia Imigrantes



tes. A proposta é reposicionar o pórtico para um trecho anterior à saída da comunidade, mantendo o acesso local.

Segundo a Artesp, o equipamento no sentido capital será transferido para um ponto mais próximo da região da

Serra do Mar. O local exato ainda não foi informado e não há previsão para a conclusão da mudança. Enquanto a alteração não for realizada, os moradores do Pós-Balsa terão isenção da tarifa após cadastro. As informações sobre o proce-

dimento serão divulgadas pelo governo e pela Ecovias Imigrantes. A região reúne bairros rurais, comunidades e quatro aldeias indígenas. A rodovia dos Imigrantes é a única ligação terrestre do Pós-Balsa com o restante de São Bernardo. A

outra opção é a travessia por balsa.

O sistema free flow substituirá as praças tradicionais com cancela nas rodovias Anchieta e Imigrantes. Os pórticos foram instalados no km 33 da Via Anchieta e no km 29 da Imigrantes. Com a mudança, a tarifa passará a ser cobrada nos dois sentidos.

O pedágio do sistema Anchieta-Imigrantes custa atualmente R\$ 40,60. Com a nova cobrança, serão R\$ 20,30 para cada sentido. Motos continuarão isentas. No modelo eletrônico, câmeras identificam as placas dos veículos e o pagamento é feito automaticamente por usuários com tag. Quem não possui tag terá 30 dias para pagar.